

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024

Departamento Responsável: Aparelho Locomotor, Clínica Médica, Cirurgia e Pediatria

Data de aprovação pela Câmara Departamental:

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: ESTÁGIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA I

Código: MED156

Carga horária/créditos (teórica e prática): 390 Horas (Teórica: 60h | Prática: 330h). Créditos: 26

Período do curso: 11º período

Natureza: obrigatória

Pré-requisitos: CIR025, CLM152, PED040, ALO012, ALO013

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

Número de Turmas: 20

II. EMENTA

Treinamento em serviço, por meio do atendimento médico de pacientes em situações de urgência e emergência, clínicas, pediátricas e cirúrgicas, traumáticas e não-traumáticas, enfocando aspectos propedêuticos e terapêuticos, fundamentados em princípios éticos e humanitários.

III. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo capacitar o aluno no atendimento de pacientes em situações de emergência, desenvolvendo habilidades práticas e conhecimentos teóricos voltados para o diagnóstico e manejo de condições críticas e urgentes. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de

realizar a abordagem inicial de pacientes com diversas condições emergenciais, utilizando o raciocínio clínico para tomar decisões seguras e eficazes.

Entrustable Professional Activities (EPAs)

Conteúdo Programático

Os alunos serão treinados e avaliados com base em 7 EPAs, que representam as atividades práticas fundamentais que eles deverão dominar:

1. **Atendimento do paciente de baixa complexidade:** Abordagem inicial e manejo de casos clínicos de menor gravidade, utilizando comunicação eficaz e conhecimentos básicos em medicina de urgência.
2. **Atendimento do paciente com dor abdominal:** Identificação, avaliação e tratamento das causas mais comuns de dor abdominal aguda, incluindo condições cirúrgicas e não cirúrgicas.
3. **Atendimento do paciente em choque:** Reconhecimento precoce dos sinais de choque, diagnóstico diferencial e intervenções terapêuticas imediatas, com foco em estabilização hemodinâmica.
4. **Atendimento do paciente em insuficiência respiratória:** Avaliação do paciente com dificuldade respiratória, determinação das causas e aplicação de suporte ventilatório ou outros tratamentos adequados.
5. **Atendimento do paciente com dor torácica:** Diagnóstico diferencial das principais causas de dor torácica, como infarto do miocárdio, dissecção de aorta e embolia pulmonar, com ênfase em intervenções rápidas e eficazes.
6. **Atendimento do paciente com alteração do nível de consciência:** Abordagem sistematizada do paciente com rebaixamento do nível de consciência, incluindo diagnóstico diferencial e medidas iniciais de suporte.
7. **Atendimento do paciente com distúrbio do ritmo cardíaco:** Identificação e manejo dos principais distúrbios do ritmo cardíaco, com foco em arritmias de risco, suporte avançado de vida e intervenção emergencial.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- **Teórico (60 horas):** O conteúdo teórico será ministrado através das seguintes metodologias:
 1. **Aulas teóricas presenciais** sobre temas emergenciais.
 2. **Aulas gravadas** para revisão e aprofundamento dos principais conteúdos.
 3. **Case Based Learning (CBL):** Aprendizado baseado em casos clínicos, com foco no desenvolvimento do raciocínio clínico em situações de emergência.

4. **Discussão de casos durante os plantões**, onde os alunos poderão revisar e analisar os atendimentos em tempo real com a supervisão de preceptores.

- **Prático (330 horas)**: O estágio prático será dividido entre diferentes ambientes de atendimento de emergência, com atuação nas seguintes áreas:

1. **Plantões em Pronto Atendimento**, com atuação nas seguintes áreas:

- **Sala Vermelha**: Abordagem e estabilização de pacientes críticos, em situações como parada cardiorrespiratória, choque e insuficiência respiratória.

- **SaladeObservação**: Acompanhamento e manejo de pacientes em observação clínica, aguardando definição diagnóstica ou terapêutica.

- **Atendimento de fichas verdes**: Atendimento inicial de pacientes de baixa complexidade, com foco em triagem e resolução rápida de casos clínicos menos graves.

2. **Plantões em Unidades de Terapia Intensiva (UTI)**, onde os alunos acompanharão o manejo de pacientes críticos e participarão de decisões terapêuticas complexas, incluindo suporte ventilatório e hemodinâmico avançado, intervenções invasivas e monitoramento contínuo.

Divisão dos Campos de Estágio

Os alunos serão divididos em três campos de estágio:

- **Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul (UPA Centro-Sul)**
- **Hospital das Clínicas da UFMG (HC-UFMG)**
- **Hospital Risoleta Neves**

Os alunos escalados para a **UPA Centro-Sul** realizarão seus plantões de **Terapia Intensiva** no **Hospital das Clínicas da UFMG**, complementando sua experiência com o manejo de pacientes críticos em um ambiente hospitalar de alta complexidade.

Metodologia

A disciplina será desenvolvida através de:

- Aulas teóricas expositivas e interativas, aulas gravadas, Case Based Learning e discussão de casos clínicos durante os plantões.
- Estágios práticos em unidades de emergência, com plantões em Pronto Atendimento e Unidades de Terapia Intensiva, sob supervisão direta de preceptores experientes.
- Simulações clínicas de alta fidelidade para treinar a abordagem inicial de pacientes críticos.
- Atividades em pequenos grupos com discussão de protocolos e diretrizes.

- Feedback contínuo e avaliação formativa durante os atendimentos práticos.

V. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta pelos seguintes critérios:

1. Presença nas aulas teóricas e entrega dos relatórios de Case Based Learning: 20 pontos

o Presença obrigatória nas aulas teóricas e participação ativa nas discussões de casos clínicos (CBL), com entrega dos relatórios de cada sessão de CBL.

2. Presença nos plantões e entrega de relatório de atendimento de paciente crítico: 20 pontos

o Participação obrigatória nos plantões práticos e entrega de um relatório detalhado sobre o atendimento de pelo menos um paciente crítico a cada plantão de 6 horas.

3. Prova teórica fechada: 30 pontos

o Prova composta por questões de múltipla escolha, abrangendo conteúdos teóricos de Clínica Médica e Cirurgia, baseados nas aulas teóricas e na prática clínica.

4. Objective Structured Clinical Examination (OSCE): 30 pontos

o Avaliação prática por meio de simulação de casos clínicos, onde os alunos serão avaliados em suas habilidades de raciocínio clínico, diagnóstico e tomada de decisões em situações de emergência.

VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia

- **Bibliografia Básica:**
 1. Tintinalli, J.E. *Manual de Medicina de Emergência*. 8a edição, McGraw-Hill.
 2. AHA. *Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS): Manual do Provedor*. American Heart Association.
 3. Troianos, C.A. *Abordagem Emergencial do Paciente Cirúrgico*. Elsevier.
 4. Lopes, T. *Medicina de Emergência: Abordagem Prática*. 18a edição, 2024, Atheneu.
- **Bibliografia Complementar:**
 1. Rosen, P. *Emergency Medicine: Concepts and Clinical Practice*. 9a edição, Elsevier.
 2. Long, B. *Evidence-Based Emergency Care: Diagnostic Testing and Clinical Decision Rules*. Wiley-Blackwell.

Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina, página do Departamento responsável – no item “arquivos” em “Ensino”.
- 2) A periodicidade de atualização e modificação do Programa deve ser definida pela coordenação da AAC.
- 3) A cada período letivo, cabe ao(à) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do Programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.
- 4) Os estudantes devem ser informados no primeiro dia de aula sobre a forma de consultar o Programa, o Plano de Ensino e as Referências Bibliográficas.